

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 3 de Maio de 1884

NUMERO 101

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua sande alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais apraziveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se a rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CRISTOVAO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus servicos para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, assegurando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçã o n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de seccos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA.

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.

Rua do Principe n.50

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender compral-a dirija-se ao Snr. Antonio Areias.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 3 de Maio de 1884

SAUDE PUBLICA

Vio o publico, hontem, que sepultaram-se no cemiterio publico d'esta cidade, na segunda quinzena de abril vinte e uma pessoas, sendo onze de febres differentes.

O resumo dos obitos da primeira quinzena sendo de :

| | |
|------------------|---|
| Febre pernicioso | 4 |
| Outras molestias | 9 |

Dá 13

A que reunindo-se os fallecidos no hospital de caridade, durante o mez, a saber de:

Febres 3; outras molestias 5: temos para totalidade dos obitos da cidade no mesmo periodo de 1 a 30 de abril:

| | |
|------------------|----|
| De febres | 18 |
| Outras molestias | 24 |

Somma 42

Entretanto, em quanto os numeros fallam por este modo, veja o publico a inoffensividade das febres reinantes sob o ponto de vista do contagio.

Uma pessoa d'esta cidade, cujo nome sera facil de verificar pelo obituario, foi ao arrayal do Estreito visitar seu sogro, que se achava enfermo.

Quando quiz retirar-se, já não pôde; colheu-o a febre e tal que, em menos de quarenta e oito horas, pertencia já ao numero dos mortos.

Trouxeram-n'o para o cemiterio da cidade, e alli foi forçoso, em vista das condições em que o exm. sr. presidente da provincia dr. FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROSA collocou a camara, retirar do caixão o cadaver.

Tanto bastou fallar n'isto para que as poucas pessoas que formavam o cortejo funebre se retirassem, declarando que o corpo apresentava todos os symptomas de febre amarella; que deitava de si pela boca e anus materias negras, sendo a côr amarella de açafrão; e que, n'estas condições, nem abriam o ataudede quanto mais depositar o corpo na coval. Apenas um homem ficou.

Então o administrador do cemiterio, o coveiro, o assistente e um italiano que alli trabalha, procederam á inhumação do cadaver, ficando o italiano, que pegou na cabeça com os braços cheios de sangue que, pela boca deitava de si o morto.

Consequencia: no dia seguinte o italiano cahia com febre!

Que é isto?

Onde se vio já baratear assim a vida de um povo?

E' para isto que se paga impostos?

Foi para isto que nos constituimos em sociedade?

Foi para tal que veio á provincia o exm. sr. doutor em medicina FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROSA?

Foram essas as recommendações do sr. ministro do imperio?

Sua Magestade o Imperador, o magnanimo monarcha, o pai desvelado dos brasileiros, tem sciencia d'estes factos?

S.ex. pode nutrir pelos catharinenses a antipathia de que tem dado sobejas provas; pode esmagar ao peso de seus actos de violencia os que lhe forem subordinados; pode dizer que elles não têm patriotismo, nem dignidade, nem civismo; pode fazer tudo isto, porque o bom senso d'elles está superior a essas explosões de criança, que se vê contrariada....

Mas regatear, negar mesmo os soccoros publicos indispensaveis n'uma quadra calamitosa como a que atravessamos; atear um incendio, propagar uma calamidade, que, como administrador, tem o dever rigoroso de evitar; é de uma crueldade, é de uma perversidade incrível em pessoa que se senta tão alta.

S. Magestade não o levará a bem, e o proprio sr. ministro do imperio não louvará, si fôr informado da verdade, economia que custa a vida ao cidadão, que custa o sangue da nação.

O povo, porem, precisa ainda saber que esses caixões, que estão servindo a muitos individuos, não são recolhidos logo, nem o podem ser: elles ficão expostos ao ar no cemiterio, infeccionando a cidade e inspirando horror aos que o veem, manchados, nojentos.... por toda a parte cobertos de vomito preto.

SECCÃO NOTICIOSA

INDIFFERENÇA OU CRUELDADE

Hontem, ás 4 horas da tarde, virou-se em frente á Arataca, porem fóra, no canal, uma pequena canôa em que vinham duas pessoas.

Immediatamedte um bote, que estava nas proximidades da ilha das Vinhas aproou para os naufragos, que depois de nadarem por algum tempo, haviam se agarrado á canôa.

Da Rita Maria partirão tambem uma outra lancha e mais tres pequenas canôas.

Entretanto a canoa da passagem que ia vellejada a meio Estreito, com marê de enchente, e que pudera por esta razão e porque o vento era-lhe de feição chegar primeiro, nem deu mostras de ter presenciado o facto!

Seria indifferença ou crueldade?

Felizmente o primeiro bote recolheu os naufragos, sem que se tivesse a lamentar perda de vidas.

Direita a canoa e esgotada, seguiu um dos naufragos n'ella para os Coqueiros e

o outro no bote, que o salvou para a cidade.

«D. Pedro I» é o nome do bote que soccorreu e Elyseu Capitulo e Guilherm Velloso os nomes dos tripolantes.

O dono da canôa foi recolhido em raços e si o auxilio que a providencia lhes enviou, tivesse se demorado mais, com cêreza este ultimo teria sido victima.

EXPOSIÇÃO

Acha-se em exposição em una vitrina do —Paraizo das Damas—o retrato—a oleo do fallecido Callado, mandado reproduzir pela actual administração do Imperial Hospital de Caridade.

OUTRA

Em outra vitrina acha-se igualmente exposto o estandarte do Club Abolicionista, de cujo assumpto démos já noticia.

SECCÃO LIVRE

UM RISO DE AMIGO

Em menos de dous mezes, têm enchido o mundo litterario de admiração e espanto, tres esplendidas producções, matisadas de «scintillações rubras, onde as perolas, os marfins, os festões, os arabescos, as architecturas douradas de inspirações fulgurantes» andam a rôdo.

Os velhos litteratos, os conhecedores da lingua patria, envergonhados de seu atraso, confusos correm; e os modernos «bandeirantes da ideia nova», altivos, ovantes, lhes cospem na face «salpicações» suinas com «rendilhações» de cretinismo.

Aquelles os fosseis, olham com piedoso desprezo para as gralhas «condoreiras, faiscentes de perboles vermelhas», que lá vão, insensatas, batendo «constellações e soes,» saltando aqui, ali e acolà, e deixando esparsas as pennas mimosas, arrancadas a a Gautier, Junqueiro e outros, aos quaes leram e não comprehendem, e a quem roubaram preciosidades, que em suas mãos não têm valor; e estes, os bandeirantes da asneira nova, caminham sem ouvir as gargalhadas da populaça, que atraz vai juntando uma a uma essas mesmas pennas que, em feixes, lhes atirá á cara para confundil-os e envergonhal-os...

E não é que eu tambem me ia deixando levar pela ideia nova por esses vales do cretinismo e do pedantismo, sentindo-me já possuido d'esse «estyllo largo, vibrante, cheio de arterias, nervos, alma e assombros», que, se não dou por mim, iria ter ao palacio da Praia Vermelha, por sobre a «vastidão esmeraldina do mar!»

De que eu escapei!

Eu queria fallar dos tres folhetins, com que tres grandes mentalidades tem enriquecido a litteratura patria; mas, deslumbrado pelas «faiscações» daquelles tres volcões de escorias, tinha esquecido o assumpto d'esta peça d'architectura «de rendilhações e arabescos.»

Tostada, Gervilio e Cruz, trindade famosa, pedestal valente, onde assenta as patas o Zé P'rêra, são os luzeiros que allumiam esta terra de ignaros, a quem pretendem civilisar, os que entre si se denominão—bandeirantes.—

Bandeirante, segundo Caldas Auléte, é o individuo pertencente a uma bandeira ou associação, no Brazil, destinada a descobrir minas, atacar os selvagens, etc. Logo andam á descoberta de alguma mina; e, reputando-nos selvagens, accommettem-nos com canina sanha.

Estas tres excentricidades, guiadas pela mentalidade das «attracções infantis, e que vive entre nós e dignifica esta terra com a sua justiça e com a sua bondade», não perdem occasião de se elogiarem mutuamente; e como presumpção e agua benta cada um toma a que quer, tomam de ambas a faltar.

Um já em pequeno «tinha inspirações fulgurantes e sabia fazer estrophes com architecturas douradas, festões e arabescos»; o outro, o «limpido e adoravel discipulo de Gautier e Heine nas rendilhações flácidas do folhetim», n'elle brilha; e o terceiro, poeta dos triolets, é a assombrosa maravilha, que nos—provarás—ainda nada provou.

O quarto já nós conhecemos.

Deixemol-o que o seu logar não é aqui. Este só põe o visto e recommenda as urgencias.

E são estes bandeirantes que pretendem domar-nos, que nos chamam asnos, cretins, fosseis, atrasados, e que sei eu, sem se lembrarem que são tudo isto e mais alguma coisa, menos fosseis, e que longe de nos commodarem—divertem-nos com suas representações pedantescas, insulsas na verdade, mas inoffensivas!

Coitadinhos!...Se não fossem elles, o que faria eu agora? Em que mataria o tempo que é tão vagaroso em sua marcha para os que não têm muito em que empregal-o?

Continuem, meus meninos, a escavar nos seus guias e mestros—Gautier, Heine e Guerra Junqueiro, uma ou outra phrase elegante, algum pensamento bonito, embora os matem pela má applicação que d'elles fazem, como aconteceu com aquelle infeliz EU que o limpido e amavel encontrou no fim da pagina 113 de Mademoiselle de Maupin por Theophilo Gautier, onde elle diz:—«e o meu satânico EU segue-me obstinadamente; não tenho meio de desfazer me d'elle, etc.» ou em Guerra Junqueiro á pagina 4—negro magnetismo—á 8—soluções brancas—á 9—beijo ideal feito de coisas mansas—á 12—loira como a alegria—á 21—lampejos crus—á 33 sanrentas como as rosas—á 149—o crepitar

neuralgico das luzes—á 150—os olhos têm lampejos de metal—á 152—somno de luz e arminho—á 236—scintillações phantasticas nervosas—etc, etc.

E detestam a chapa estes «condoreiros», e só proclamam a ideia nova!

«Colladores» de primo cartello, não se lembram estes rapinadores de phrases e ideias alheias, que os outros também têm; e que nos vastos jardins litterarios, onde têm passado uma boa parte da vida, conhecem bem os logares, donde foram arrancadas as flores mimósas para com ellas matisarem os seus ramalhetes.

Mas de que lhes servem, se, ao tocal-as, perdem a graça, a elegancia, o viço, a fragancia e o brilho?

Deixem-se d'isso, creanças, não forcejem por ir mais longe do que lhes permitem as forças. Aproveitem o seu talento e a sua aptidão no estudo dos bons mestres, e desconfiem sempre dos louvores d'aquelles, que também os querem para si. Augmentem, estudando, os seus cabedaes; e, quando os julgarem já copiosos, então repartam conosco, que os não desdenharemos.

Por ora não lhes chegam para as suas mais urgentes necessidades.

Se em paga deste conselho nos mandarem alguma descompostura—obrigado.

PRACA

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu Termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deos Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o praso de vinte dias, que no dia 19 de maio proximo futuro, pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica por este juizo, na sala das audiencias, uma morada de caza, construida de meia-água, com porta e janella e portão no lado, sita á Rua de João Pinto, n'esta Cidade, numero quarenta e tres, confrontando pelo lado do Norte, com terrenos, de Francisco Firmino d'Oliveira, e pelo Sul com casas dos herdeiros de Anastacio Silveira de Souza, e fundos a contestar com terrenos de Dona Zeferina Leopoldina Alves e Francisca Genoveva Gondim, cuja caza foi avaliada na quantia de quinhentos mil reis, e será arrematada, na fórma da lei no referido dia 19, para liquidação do inventario do finado Jacintho Gondim, sendo a primeira praça no dia 16, a segunda no dia 17 e a terceira e ultima para a arrematação na forma da lei no já referido dia 19, por ser o dia 18 santificado. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, e outro de igual theor que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa d'esta cidade. Desterro, 26 de Abril de 1884. Eu José de Miranda Santos, Escrivão que o Escrevi.

Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

ANNUNCIOS

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16,

por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10. Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

IRMANDADE Do Senhor Bom Jesus dos Passos

Tendo sido, por deliberação da Mesa Administrativa d'esta Irmandade, transferida para amanhã, a festa da Vera Cruz, convido a todos os irmãos e demais fieis para comparem no referido dia na Capella do Menino Deos, afim de abrilhantarem tão solemne festividade.

Outrosim, participo aos mesmos irmãos que, no mencionado dia, achar-me-hei com o Irmão Thesoureiro no consistorio d'esta Irmandade para o recebimento das respectivas annuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro, 20 de Abril de 1884.

O Secretario *Wenceslau Martins da Costa*.

SUPERIORES LINGUAS SECCAS

E vellas de sebo de Pelotas

vende-se no armazem de
ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24
Em frente á Alfandega.

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

ATENÇÃO!

Fornece-se comida para fóra, de casa de familia, garantindo-se boa cozinha, limpesa e preços rasoaveis; trata-se na rua da Conceição, esquina da do Vigario.

Vende-se

hum magnifico terreno com 20 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n. 6. Trata-se com Faria & Malheiros.

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

MACARRONI (ITALIANO)

A 1\$000 e 800 o kilo. De 5 kilos para cima 700 e 600 rs.
Rua do Principe n. 118.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARMAZEM DOB

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

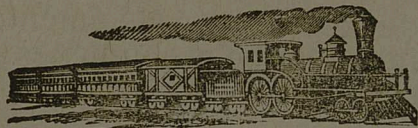
Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

| | |
|--------------------|-----|
| De 1.ª kilo | 440 |
| De 2.ª dito | 400 |
| De 3.ª dito | 320 |
| De Pernambuco kilo | 500 |
| Crystallizado dito | 400 |

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á ruado Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000 15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.
ditos a 1\$500.
ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90
João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabelo, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle lugar é obrigado a vender — o que faz por preço muito commodo.

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

GÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º
VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a armarinho, hembemo, louça, christaes e vidros.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorizado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.